

EXPOLEITE/FENASUL

Concurso premia maior teor de sólidos

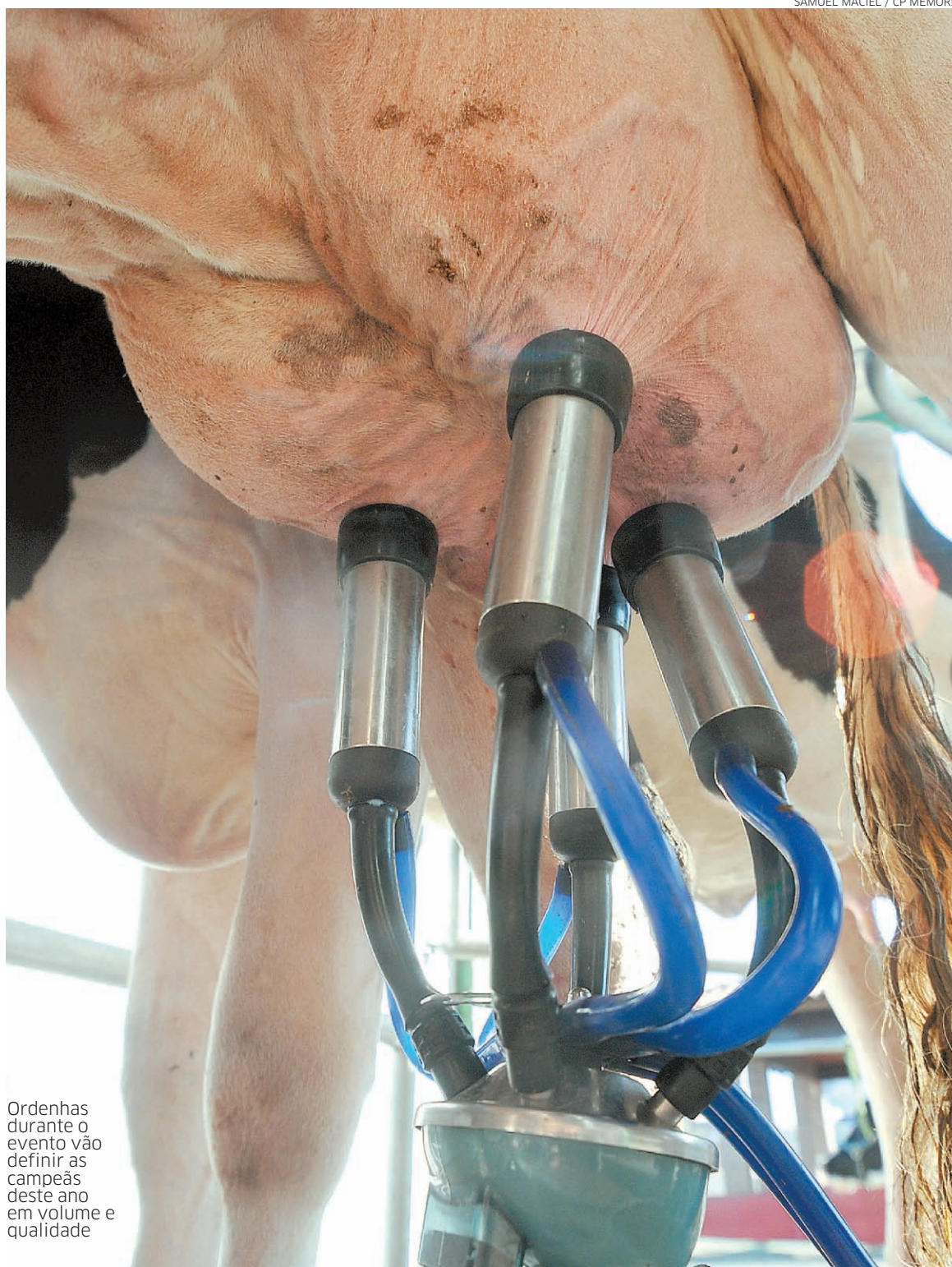
Competição vai reconhecer vacas que produzem leite com maior concentração de gordura e proteína

BRUNA KARPINSKI

Com foco constante na qualidade da matéria-prima produzida pelo rebanho gaúcho, a 39ª Expo-leite e 12ª Fenasul, marcadas para o período de 18 a 22 de maio, em Esteio, terão como principal novidade o Concurso Leiteiro de Sólidos. Serão reconhecidas as vacas que produzirem leite com maior teor de gordura e proteína. O objetivo é incentivar o controle leiteiro das vacas em lactação. A disputa será paralela ao tradicional torneio leiteiro, que todos os anos reconhece os animais que produzem os maiores volumes.

As amostras serão coletadas por técnicos da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e enviadas ao Laboratório de Qualidade do Leite da Embrapa Clima Temperado, de Pelotas, para análise. São duas as categorias: Vaca Jovem, para animais com menos de 36 meses de idade; e Vaca Adulta, para exemplares com 36 meses ou mais. Os animais vencedores serão conhecidos na sexta-feira, às 18h, quando ocorre o esperado banho de leite.

Na visão do veterinário Danilo Cavalcanti, coordenador da Câmara Setorial do Leite, ligada à Secretaria da Agricultura, o concurso de sólidos é uma ferramenta importante de valorização das propriedades que prezam pela qualidade do leite que estão produzindo. “Volume e qualidade não podem andar em



Ordenhas durante o evento vão definir as campeãs deste ano em volume e qualidade

SAMUEL MACIEL / CP MEMÓRIA

dissonância”, destaca. Para o técnico, o concurso de sólidos “vem pra mostrar que existem outros aspectos relacionados ao leite que são mais importantes que o volume”. Serão avaliadas amostras de três ordenhas.

O leite com alto teor de sólidos indica que as vacas estão sendo bem alimentadas, o que aumenta a produção individual e total do rebanho. Conforme preconiza a instrução normativa (IN) 62, de 2012, o teor de sólidos determina o valor industrial do leite, pois quanto mais gordura e proteína, maior rendimento a indústria terá ao fabricar os derivados lácteos.

A iniciativa do Concurso de Sólidos é do Sindilat, que busca ampliar a qualidade da matéria-prima. “Serve como incentivo para melhorar a competitividade do setor ao dar melhores resultados tanto para a indústria quanto para o produtor”, destaca o presidente da entidade, Alexandre Guerra. O sindicato vai destinar R\$ 10 mil à premiação, que será dividida da seguinte forma: R\$ 2,5 mil para os primeiros lugares nas categorias Jovem e Adulta; R\$ 1,5 mil para as segundas colocadas; e R\$ 1 mil para os animais que ficarem com os terceiros lugares.

O presidente da Associação dos Criadores de Gado Holandês (Gadolando), Marcos Tang, destaca a importância de os produtores fazerem o controle individual dos animais no que diz respeito aos componentes sólidos do leite. Para a raça Holandês, o ideal é que os parâmetros não sejam inferiores a 3,5% de gordura e 3% de proteína. Tang ressalta ainda que, na hora do acasalamento, o teor de sólidos é um elemento que deve ser levado em conta pelos criadores, já que as informações são disponibilizadas pelas empresas de sêmen.

QUEIJO COLONIAL

Outra novidade é a assinatura de protocolo de intenções que prevê a coleta de amostras de queijo colonial em todo Estado para análise que será utilizada na caracterização do produto. O objetivo da parceria, que será firmada entre a Secretaria da Agricultura, Emater, Fepagro e Ulbra, também é fazer o resgate histórico e a regulamentação do queijo colonial no Rio Grande do Sul.

SIMPÓSIO DISCUTE MANEJO

A programação técnica, na quinta e na sexta-feira, contará com palestras sobre o impacto dos problemas de casco no bem-estar animal, manejo de pastagens para maior produtividade e gestão. “Na conjuntura atual, com margens reduzidas, o produtor precisa aprender a gerir a propriedade, aliando gestão a temas como bem-estar e sanidade, garantindo a sustentabilidade de produção”, afirma o veterinário José Arthur Martins, presidente em exercício do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-RS).

VISITA DE ESTUDANTES

Um grupo de 300 alunos de escolas agrícolas da região Noroeste do Estado visita a feira para conhecer as raças leiteiras, a morfologia dos animais e equipamentos de ordenha.

LEITE NA ESCOLA

Com o objetivo de estimular o consumo de leite, 300 crianças de seis escolas da Região Metropolitana de Porto Alegre vão ao Parque de Exposições Assis Brasil para conhecer o processo de produção. Uma das estratégias para atrair a atenção do público infantil será a elaboração de uma receita orientada por nutricionista com o uso de leite em pó.

LEGISLAÇÃO EM DEBATE

Na quinta-feira, a partir das 14h, estará em discussão a Lei do Leite. Com a presença de representantes da Seapi, CRMV-RS, Sindicato dos Veterinários, Sindilat, Farsul, Fetag e Ministério Público Estadual, o debate será aberto ao público interessado e terá mediação do jornalista Telmo Flor, diretor de Redação do jornal Correio do Povo.